

O que são todas essas siglas?

Definição

NAFLD Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica:

termo guarda-chuva para esteatose hepática,

que engloba: Esteatose Hepática Não-Alcoólica: Deposição de gordura no fígado. **Esteatohepatite Não-Alcoólica - NASH:**

- Deposição com lesão hepatocelular.
- Há um contínuo de doença entre esteatose e esteato-hepatite, e muitas vezes a real diferenciação é apenas anatomopatológica.

de prevalência em 25% adultos nos EUA; causa de hepatopatia

Investigação

Excluir outras causas e mais...

crônica no mundo

Excluir outras causas: HBV e HCV;

 Hepatite Autoimune - Imunoglobulina, FAN, Anti-músculo liso e anti-LKM1; • Hemocromatose - Perfil de ferro;

O que é o consumo

significativo de álcool:

- Doença hepática alcoólica.
- **Homens** 21 doses por semana por 2 anos (3 latas de cerveja ou 85 mL de destilado por dia).
- ter FAN e anti-músculo liso aumentados, porém, em

A Ferritina também pode

estar levemente aumentada.

baixos títulos.

Pacientes com NASH podem

Mulheres - 14 doses por semana por 2 anos.



todo o espectro NAFLD.

opção.

Avaliação de Síndrome Metabólica -2. Avaliar IMC, resistência insulínica, DM, 3. Avaliação de Esteatose VS. **Esteato-hepatite:**

USG - Não avalia inflamação ou fibrose. Apresenta sensibilidade de 84% e especificidade de 93% (com razão de

verossimilhança+ de 13) para ver esteatose

moderada a grave. Em pacientes obesos, há

um redução significativa destes parâmetros!

Em casos que a ultrassonografia não é

adequada, ressonância pode ser uma

Transaminases - Podem estar elevadas em

Tomografia não apresenta sensibilidade e especificidade adequada. 4. Avaliação de Fibrose Escores - FIB-4 e NAFLD - Ambos ajudam na avaliação de fibrose avançada,

Elastografia - Pode ser feita com USG ou RM

Esteatose

Hepática

FIB-4 > 1.3

<u>Intermediário</u>

a Alto Risco

Elastografia

Se alto risco =

Provável Fibrose

Referenciar ao

Hepatologista

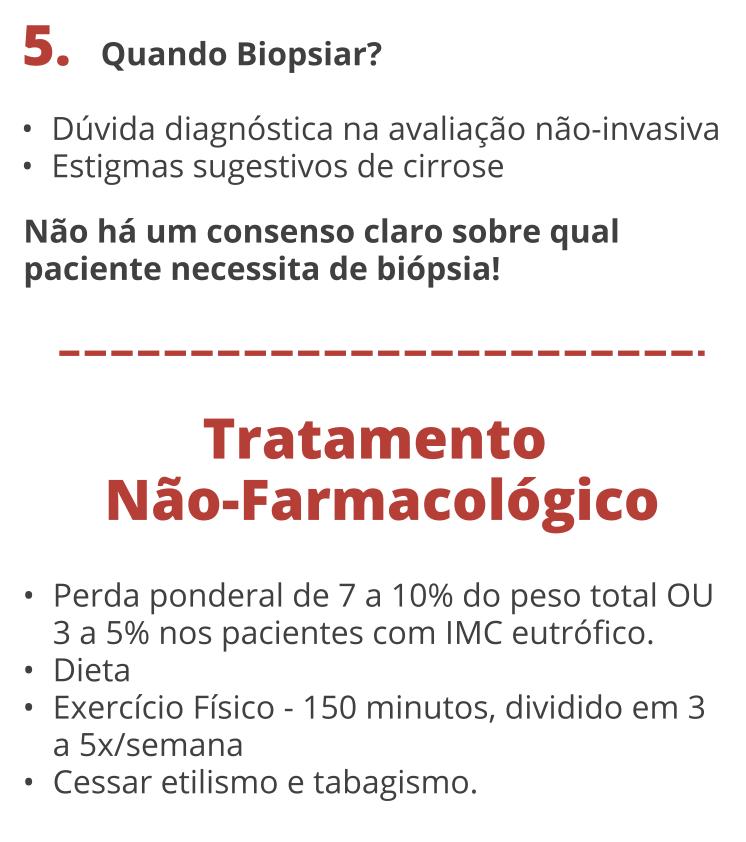
- Apresentam boa relação com grau de fibrose histológica. Sugestão de avaliação:

FIB-4 < 1.3

Acompanhar a

cada 3 anos

principalmente.



Tratamento Farmacológico Voltada para pacientes que não atingiram metas de perda ponderal e que já tenham

Cirurgia bariátrica - principalmente nos

pacientes diabéticos e com IMC > 40 e

nunca como opção isolada.

Em casos refratários:

fibrose.

 Vitamina E - Melhora níveis de transaminases, sem alterar evolução de fibrose - sua indicação não é uniforme entre os guidelines.

Pacientes com diabetes:

Pacientes sem diabetes:

inflamação hepática. Agonistas do GLP1 (Liraglutide, Semaglutide)

Pioglitazona - Redução de esteatose e

- Redução de progressão de fibrose e regressão de NASH.

Esteatose Hepática